

O USO DO SOFTWARE EXCEL EM ATIVIDADES DO COTIDIANO DOS ACADÊMICOS

Antonia Raiane do Nascimento
Instituto Federal de Ciências e tecnologia-IFCE;
raianemombaca222@outlook.com

Celia Maria Freitas Guedes
Instituto Federal de Ciências e tecnologia-IFCE;
celiafreitasguedes@yahoo.com

Antônio Francisco Alves de Sousa Reis
Instituto Federal de Ciências e tecnologia-IFCE;
afasr.edfisica@gmail.com

José Aurilo Bezerra da Silva
Instituto Federal de Ciências e tecnologia-IFCE;
aurilo_macedo@hotmail.com

Havila Priscilla Ferreira do nascimento
Universidade Estadual do Ceará-UECE;
havila.priscilla@aluno.uece.br

Resumo: O presente trabalho relata uma das atividades realizadas no Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu (LIFE-FECLI) sob a orientação da coordenadora do Laboratório prof.^a. Jeanne Passos. Ao observar o ambiente acadêmico observou-se que alguns alunos de diferentes cursos da instituição (Licenciandos em: Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas e Física) que utilizavam o Laboratório Interdisciplinar e Formação de Educadores (LIFE), sentem dificuldades em utilizar o software Excel durante as atividades acadêmicas. Frente a isso, decidiu-se ofertar a oficina intitulada “Planilha eletrônica Excel: tabulando dados e construindo gráficos” durante a *II Semana de Educação: Educação em tempos de crise para onde caminhamos*, ocorrida no período de 15 a 19 de maio de 2017 no *Campus Multiinstitucional Humberto Teixeira-CHT da FECLI* tendo como intuito atender a comunidade acadêmica de forma a contribuir com a formação docente. Uma vez que os avanços da tecnologia são constantes e faz-se necessário acompanhar os avanços tecnológicos pois o mesmo tem o objetivo facilitar a vida dos homens e por meio deste pensamento surge a ideia de usar o Excel de forma que possa ampliar o processo de ensino aprendizagem fornecendo ao discentes o contato com o software de maneira prática onde o graduando possa utilizar tanto em sua graduação como em suas aulas, contribuindo de forma significativa em sua formação.

Palavras-chave: Formação, software Excel, tecnologias.

1 INTRODUÇÃO

O uso de novas tecnologias em sala de aula ainda é pouco frequente e um desafio para os docentes. Ao integrar as tecnologias na sala de aula, o professor proporciona aos estudantes: o aumento da criatividade; uma maior empatia com os alunos; expansão dos limites dos conhecimentos, entre outros aspectos, que por sua vez se faz importante o uso do computador no ambiente escolar sendo relevante tanto para propiciar o contato com a tecnologia como também para auxiliar o professor na aplicação dos conteúdos a ser trabalhados, tornando o computador um instrumento na aplicação de metodologias.

As planilhas eletrônicas podem ser usadas na organização de dados obtidos por meio de questionários formulados para auxiliar em pesquisas científicas, que podem ser aplicados no cotidiano e em sala de aula. Buscando assim promover o aprendizado por meio de planilhas eletrônicas como ferramenta pedagógica a ser utilizada em sala de aula de forma fácil e prática, com o intuito de instigar a busca no processo de aprendizagem por meio do auxílio tecnológico. As ferramentas tecnológicas propiciam inovações que transformam o processo de formação multidisciplinar do discente. Frente a isso, realizaram-se estudos de artigos sobre o uso de planilhas eletrônicas no ensino superior, os tipos de planilhas eletrônicas (Excel, Cal e Planilhas do Google),

Sendo os objetivos do Laboratório Interdisciplinar e Formação de Educadores (LIFE): promover a formação continuada de professores da rede pública por meio dos recursos dos laboratórios através de cursos e oficinas; produzir e testar recursos multimídia relacionados a fenômenos das áreas de conhecimento envolvidas; contribuir para o desenvolvimento de diferentes processos de aprendizagens nos diferentes níveis de ensino entre outros. Tendo como base nos objetivos do LIFE, foi realizado a criação de uma oficina com o software Excel (2010), que é software da Microsoft criado para a elaboração de planilhas ou folhas de cálculos para auxiliar na tabulação e organização de dados, que por sua vez o Excel também pode realizar a construção de gráficos e tabelas com rapidez e exatidão.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho é caráter qualitativo, tipo exploratório com estudo de caso das experiências realizadas no Laboratório Interdisciplinar e Formação de Educadores (LIFE), onde realizou uma oficina, intitulada “Planilha eletrônica Excel: tabulando dados e construindo gráficos” para os discentes da comunidade acadêmica da Universidade estadual do Ceará da Faculdade de educação Ciências e Letras de Iguatu (UECE/FECLI) ocorrida no dia 19/05/2017 ao dia 21/05/2017 no turno tarde, das 14:00 às 18:00, com o propósito de integrar a tecnologia em sala de aula através do programa Excel.

Durante a oficina buscou-se explorar as potencialidades da ferramenta Excel por meio de elaboração de atividades cotidianas, como organização de um questionário com perguntas fechadas para coleta de dados. Tal questionário foi aplicado com os demais participantes do evento contabilizando 290 participantes, e em seguida utilizou-se o Excel para organizar os dados obtidos em tabelas e gráficos.

3 RESULTADO E DISCUSSÕES

Com a chegada do século 21, diferentes mudanças ocorreram exigindo novas habilidades e competências dos profissionais que trabalham no campo da educação, especialmente aquelas ligadas ao avanço da tecnologia. Com isso, o processo de aprender e reaprender tem sido determinante na formação desse novo educador do mundo contemporâneo, que não deve se restringir apenas ao conhecimento específico, mas mobilizar diferentes saberes interdisciplinares, trabalhando colaborativamente e com uma inquietude natural na busca de novos conhecimentos e por metodologias interdisciplinares e inovadoras.

A esse respeito, Lima, Santos e Borges Neto (2010) ressaltam que há uma baixa conexão entre as ações formativas promovidas pelos cursos de licenciaturas e o desenvolvimento do exercício docente futuro. A dicotomia entre a teoria e a prática pedagógica ainda não foi rompida e os licenciados em formação não conseguem conceber a integração e a interdisciplinaridade dos referenciais teóricos, o que tem resultado na formação de educadores que não conseguem atender as expectativas da sociedade moderna. Esse fato tem cooperado para um déficit de aprendizagem no desenvolvimento do aluno da Educação Básica (SAEB, 2007 e 2009). Esses autores reforçam a necessidade de os cursos que formam professores articularem melhor esses dois aspectos, no sentido de fortalecer as condições do processo formativo docente sob o enfoque das perspectivas curriculares atuais.

Para Sartori (2012, p.3), “um dos propósitos básicos da formação universitária consiste em oferecer aos futuros profissionais da educação uma formação que integre as possibilidades de desenvolvimento cognitivo, sócio-afetivo e técnico, possibilitando-lhe a integração entre teoria e prática”. Gatti (2009, p. 97) afirma que no âmbito das licenciaturas, falta uma discussão mais profunda sobre o papel da escola e do professor, o que acaba sendo dramático para o licenciado quando chega o momento de desenvolver a atividade educativa na unidade escolar, ficando perdido e inseguro diante dessa situação.

Aponta também dez fatores que intervêm na qualidade dos cursos de licenciaturas: 1. Trabalhar o sentido e as finalidades da escola sem transformar isso em missão. 2. Trabalhar a identidade sem personificar um modelo de excelência. 3. Trabalhar as dimensões não-reflexivas da ação e as rotinas sem desqualificá-las. 4. Trabalhar a pessoa do professor e sua relação com o outro sem pretender assumir o papel de terapeuta. 5. Trabalhar os não ditos e as contradições da profissão e da escola sem decepcionar a todos. 6. Partir das práticas e da experiência sem se restringir a elas, a fim de comparar, explicar e teorizar. 7. Ajudar a construir competências e exercer a mobilização dos saberes. 8. Combater as resistências à mudança e à formação sem desprezá-las. 9. Trabalhar as dinâmicas coletivas e as instituições sem esquecer as pessoas. 10. Articular enfoques transversais e didáticos e manter um olhar sistêmico.

Diante desses desafios, sugere um repensar sobre os processos formativos e a carreira do professor. Apesar disso, Ponte (2002) e Lima (2007) também lembram que todo o processo de formação de professores é recheado de incertezas, pois, além do conhecimento da área específica, é preciso desenvolver um conjunto de habilidades e competências em que esteja em foco a reflexão, a mudança, a colaboração, a interdisciplinaridade, a tecnologia e a inovação como elementos essenciais para a constituição da profissionalidade docente. Como esclarece Santos, O que está sendo enfatizado é a necessidade de se formar um docente inquiridor, questionador, investigador, reflexivo e crítico.

Problematizar criticamente a realidade com a qual se defronta, adotando uma atitude ativa no enfrentamento do cotidiano escolar, torna o docente um profissional competente que, por meio de um trabalho autônomo, criativo e comprometido com as ideias emancipatórias, coloca-o como autor na cena pedagógica (SANTOS, 2002, p. 23). É fundamental oferecer aos licenciandos um ambiente rico de aprendizagem por meio de ações diversificadas que possibilitem o desenvolvimento de sua autonomia na acepção de saber

como buscar e construir novos conhecimentos. É necessário que os cursos promovam um estudo constante sobre os dois eixos principais: formação dos conteúdos específicos e pedagógica/didática (PONTE, 2002). Sob essa perspectiva, o LIFE representa uma oportunidade ímpar para romper a dissociação entre teoria e prática docente -ainda tão presente nas licenciaturas e na Pedagogia oferecidas pela UECE -promovendo dispositivos apropriados para a melhoria da formação de educadores voltados para o trabalho interdisciplinar.

Considerando os objetivos propostos no Edital 035/2012, item 1, a presente proposta tem como objetivo geral: Criar e consolidar projetos de natureza interdisciplinar que potencializem a formação de graduandos em licenciaturas e Pedagogia, visando à construção e mobilização de diferentes saberes interdisciplinares com outros projetos educativos de formação continuada em execução na UECE.

Conforme o trecho do projeto do LIFE/UECE podemos inferir que a Universidade Estadual do Ceará possui centros em cidades estratégicas que atende as demais cidades vizinhas oferecendo cursos de licenciatura e bacharelado, formando professores para atuarem na rede de ensino e bacheareis, onde a proposta do LIFE é auxiliar na formação dos educadores promovendo a interdisciplinaridade e a inserção da tecnologia como ferramenta tecnológica.

4 CONCLUSÃO

As ações desenvolvidas no laboratório Interdisciplinar e Formação de Educadores (LIFE) tiveram como propósito promover a inserção de ferramentas tecnológicas no cotidiano acadêmico. Uma vez que

Levando em consideração a aplicação da oficina pode se inferir que no transcorrer das atividades realizadas no laboratório pode enfatizar que possibilitou aos acadêmicos o contato com as ferramentas digitais de forma a auxiliá-los na rotina acadêmica. Contudo, pode-se dizer que as ações que vem sendo realizadas no LIFE/FECLI têm proporcionado aos discentes oportunidades para se inserir no mundo tecnológico, instigando a busca por novos conhecimentos.

5 REFERÊNCIAS.

DWYER, T.A. (1977). **An Extensible Model for Using Technology in Education.** Em R.J. Seidel.

GOMES, A. S. et al. **Avaliação de software educativo para o ensino da Matemática**. WIE. Florianópolis, 2002. Disponível em <<http://www.cin.ufpe.br/~asg/producao/wie2002.pdf>>. Acesso em 23 mar. 2007.

GUIMARÃES et al. Banco do Brasil: Noções de Informática. Brasília: VEST-COM

HAETINGER et al. **O uso da planilha de cálculo no ensino da Matemática**. Disponível em <<https://ccet.ucs.br/eventos/outros/egem/minicursos/mc26.pdf>>. Acesso em 23 mar. 2007.

Informática na Educação, vol. 2, pg. 138-152, Lisboa, Portugal.

JOHNSON, D. (1996). **Evaluating the Impact of Technology**: the less simple answer. <http://fromnowon.org/jan96/reply.html>. Linard, M. (1990). Des machines et des hommes. Paris: Éditions Universitaires.

LANNES, Rodrigo; LANNES, Wagner. **Matemática**. São Paulo: Editora do Brasil, 2002.

PAPERT, S. (1977). **A Learning Environment for Children**. Em R.J. Seidel & M.L. Rubin (ed.)

Proposta. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro: Faculdade de Educação, UFRJ.



RUBIN (ed.) **Computers and Communications: implications for education**. New York: Academic Press.

SEIDEL, R.J. (1977). **Introduction: Summary and Implications**. Em R.J. Seidel & M.L. Rubin.

VALENTE, J.A. (1993a). **Por Quê o Computador na Educação?** Em J.A. Valente, (org.)

